



4T25 | 2025
**Release de
Resultados**

Principais Destaques

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** no 4T25 foi de R\$ 114,5 milhões, queda de 36,0% vs 3T25. Em 2025 a Receita Operacional Líquida (ROL) foi de R\$ 746,0 milhões, queda de 50,8% vs 2024;
- **EBITDA ajustado¹** no 4T25 foi negativo em R\$ 60,6 milhões, redução de 25,0% vs 3T25, com uma margem de -52,9%. Em 2025 o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 115,7 milhões, redução de 194,4% vs 2024, com uma margem de -15,5%;
- **Prejuízo** no 4T25 foi de R\$ 477,5 milhões, aumento de 230,7% vs 3T25. Em 2025, o Prejuízo foi de R\$ 901,2 milhões, redução de 3,5% vs 2024.
- **Impairment²** de R\$ 233,9 milhões afetando EBITDA ajustado e Resultado Líquido;
- **1,3 GW contratados** para fornecimento de pás eólicas para Vestas;
- **1,0 GW de pipeline** de novos projetos em diferentes estágios de negociação.

¹ O EBITDA ajustado pela exclusão das despesas com *Impairment*, despesas com reestruturação da dívida, e despesas com Cybersegurança e deságio ICMS.

² Vide explicação na página 16

Videoconferência

19 de março de 2026
10:00 (Horário de Brasília)
09:00 (ET – Eastern Time)



Mensagem do Presidente

O quarto trimestre de 2025 encerra um ano marcado por um ambiente desafiador para o setor eólico brasileiro. Os elevados níveis de *curtailment* observados ao longo do segundo semestre, aliados às limitações de escoamento de energia e à postergação de novos projetos, continuaram impactando a dinâmica de investimentos e a previsibilidade da demanda no mercado doméstico. Com níveis persistentemente elevados, o *curtailment* pressionou as empresas de energia eólica ao reduzir receitas e margens, uma vez que parte da capacidade instalada permaneceu ociosa, mesmo com a manutenção dos custos fixos. Do ponto de vista operacional, o cenário ampliou a ociosidade dos ativos e demandou ajustes na programação de operação e manutenção. Sob a perspectiva estratégica, reforçou-se a necessidade de avanços em infraestrutura, soluções de armazenamento e maior flexibilidade do sistema elétrico para mitigar cortes e perdas financeiras.

Diante desse contexto, a Companhia revisou suas premissas econômico-financeiras e realizou ajustes no balanço por meio do reconhecimento de *impairment*¹ de R\$ 233,9 milhões, refletindo uma postura prudente e alinhada às condições atuais de mercado.

No 4T25, a Aeris registrou receita líquida de R\$ 114,5 milhões, redução de 36,0% em relação ao 3T25. No acumulado de 2025, a receita totalizou R\$ 746,0 milhões, queda de 50,8% na comparação com 2024. O EBITDA ajustado² no 4T25 foi negativo em R\$ 60,6 milhões, uma redução de 25,0% vs 3T25, com uma margem de -52,9%. No ano, o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 115,7 milhões, uma redução de 194,4% vs 2024, com uma margem de -15,5%. O Prejuízo Líquido no 4T25 foi de R\$ 477,5 milhões, um aumento de 230,7% vs 3T25 e no ano de 2025 foi de R\$ 901,2 milhões, redução de 3,5% vs 2024.

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do exercício, começam a se consolidar sinais concretos de retomada no setor. Destaca-se o contrato firmado entre a Vestas e a Casa dos Ventos para o desenvolvimento de um complexo eólico de grande porte no Brasil, movimento que sinaliza a reativação de investimentos relevantes no mercado doméstico. Considerando o acordo estratégico vigente entre a Aeris e a Vestas, que assegura o fornecimento de pás até 2028 para novas demandas contratadas pela fabricante no país, a Companhia será responsável pela fabricação das pás destinadas a esse projeto. Essa nova demanda amplia a visibilidade de produção para os próximos anos, favorece a diluição de custos fixos, eleva

¹ Vide explicação na página 16

² O EBITDA ajustado pela exclusão das despesas com *impairment*, despesas com reestruturação da dívida, e despesas com Cybersegurança e deságio ICMS.

o nível de utilização industrial e tende a contribuir para a recomposição gradual de margens e geração de caixa ao longo do ciclo de execução.

A Companhia permanece focada na disciplina operacional, na otimização de custos e na preservação de sua estrutura financeira, ao mesmo tempo em que segue posicionada para capturar as oportunidades associadas à retomada gradual do setor. Continuamos trabalhando de forma próxima aos clientes e parceiros estratégicos, mantendo elevada capacidade técnica e industrial para atender novas demandas do mercado. A Administração acredita que, à medida que os desafios estruturais do setor sejam endereçados e novos investimentos em geração renovável avancem, a Companhia estará bem posicionada para participar desse novo ciclo de crescimento da indústria eólica no Brasil.

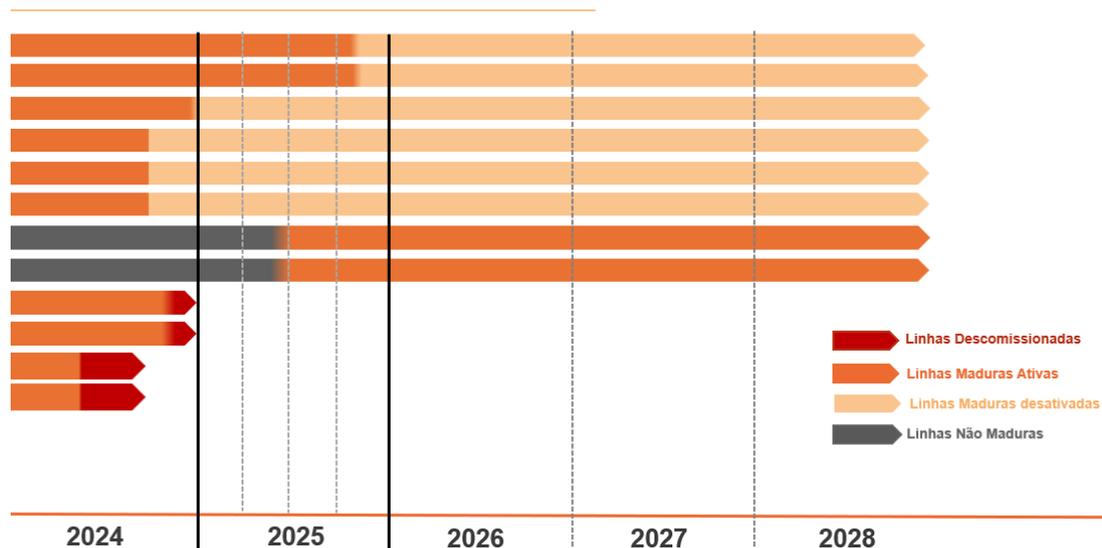
Alexandre Negrão
CEO

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Sets ¹	12	25	38	33	37
Produção em MW equivalentes ²	54	111	172	147	152
Mercado Interno	0	13	119	123	82
Mercado Externo	54	98	53	24	70
Linhas de produção ativas ³	2	4	4	2	7
Linhas maduras ⁴	2	4	4	0	5
Linhas não maduras	0	0	0	2	2

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Linhas de Produção



Ao final de 2025, a Companhia operava com duas linhas de produção ativas, todas em estágio maduro. Durante o ano, ocorreram movimentações de ativação e desativação de linhas, refletindo o cenário de demanda do mercado.

Destaques Financeiros	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
(R\$ em milhões)								
Receita Operacional Líquida	114.521	179.007	-36,0%	211.374	-45,8%	746.006	1.516.484	-50,8%
Pás - Mercado Interno	-	15.298	-	65.644	-	235.698	1.252.378	-81,2%
Pás – Mercado Externo	64.766	92.394	-29,9%	67.174	-3,6%	276.145	72.204	282,5%
Serviços	31.771	52.390	-39,4%	54.852	-42,1%	164.509	161.798	1,7%
Comercializadora de Energia	17.984	18.924	-5,0%	23.703	-24,1%	69.654	30.104	131,4%
Resultado Líquido	-477.458	-144.360	230,7%	-832.977	-42,7%	-901.213	-933.993	-3,5%
Margem Líquida (%)	-416,9%	-80,6%	-336,3 pp	-394,1%	22,8 pp	-120,8%	-61,6%	-59,2 pp
EBITDA Ajustado ¹	-60.560	-48.443	25,0%	-17.890	238,5%	-115.650	122.544	-194,4%
Margem EBITDA ajustada ¹ (%)	-52,9%	-27,1%	-25,8 pp	-8,5%	-44,4 pp	-15,5%	8,1%	-23,6 pp

¹ O EBITDA ajustado refere-se ao EBITDA excluindo a despesa total de *Impairment*, despesas com reestruturação da dívida, além de despesas com Cybersegurança e deságio ICMS

Receita Operacional Líquida (ROL)

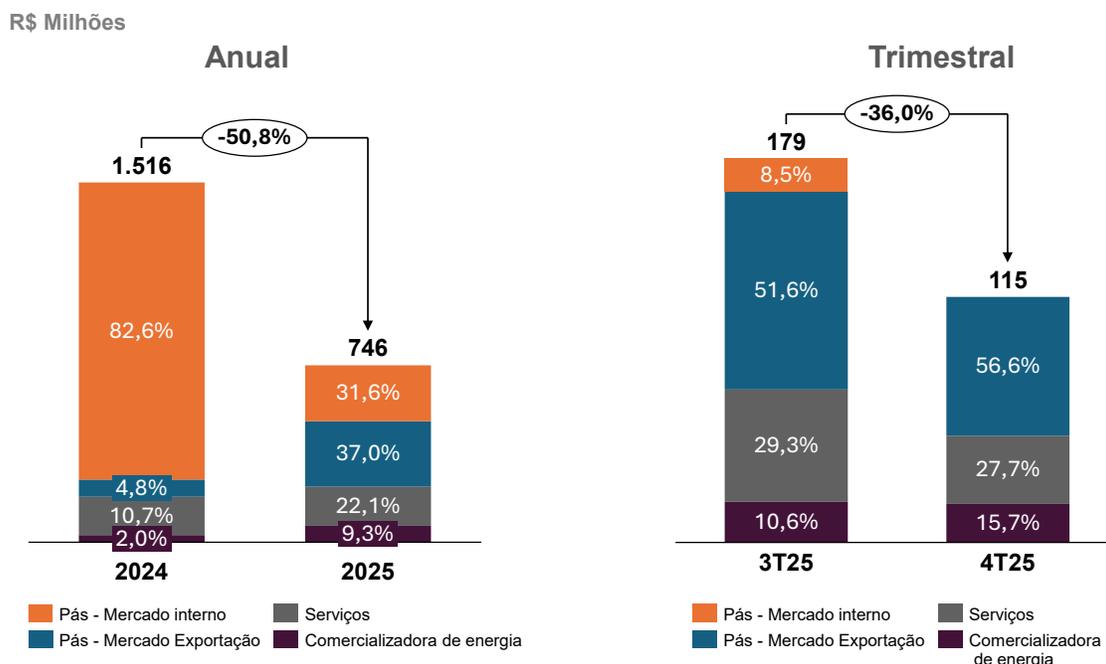
No 4T25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 114,5 milhões, o que representou uma redução de 36,0% em relação ao 3T25. Em 2025, a receita totalizou R\$ 746,0 milhões, uma redução de 50,8% em relação a 2024. A retração observada é consequência da redução relevante dos investimentos em parques eólicos nos últimos dois anos, o que pressionou a demanda tanto por projetos em andamento quanto por novos projetos. Como consequência, ao longo do 4T25 desativamos mais duas linhas, ficando com seis linhas desativadas e duas linhas em operação, todas em estágio maduro, e que não estavam operando em suas capacidades máximas.

No 4T25, a receita proveniente da venda de pás para exportação representou 56,6% da receita total da Companhia, enquanto o segmento de Serviços respondeu por 27,7% da receita consolidada. No acumulado de 2025, as exportações corresponderam a 37,0% da receita total e o segmento de Serviços representou 22,1%.

Paralelamente, a Administração segue avançando na diversificação das fontes de receita, por meio

da expansão da divisão de serviços de reparo e do aumento das exportações, iniciativas que fortalecem a resiliência do modelo de negócios, contribuem para a mitigação de riscos operacionais e financeiros e favorecem maior estabilidade na geração de caixa ao longo do tempo.

Abertura da Receita



Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Receita Operacional Líquida	114.521	179.007	-36,0%	211.374	-45,8%	746.006	1.516.484	-50,8%
Custo do Produto Vendido	129.607	183.996	-29,6%	219.041	-40,8%	738.766	1.371.353	-46,1%
Margem Bruta (%)	-13,2%	-2,8%	10,4 pp	-3,6%	9,5 pp	-1,0%	-9,6%	8,6 pp

No 4T25, a margem bruta foi negativa em 13,2%, representando uma redução de 10,4 pontos percentuais em relação ao 3T25. Esse impacto decorreu, principalmente, da descontinuidade de um contrato relevante da Aeris Services LLC, o que afetou negativamente a operação, com redução

de receita e menor diluição dos custos fixos (efeito one-off). Além disso, conforme já mencionado no trimestre anterior, a desaceleração temporária de algumas linhas produtivas mais antigas resultou em menor produtividade no 4T25, reduzindo a eficiência operacional e pressionando a diluição dos custos fixos. Adicionalmente, os efeitos do descasamento pontual entre o volume exportado e o reconhecimento dos incentivos fiscais do regime de Drawback, em razão de restrições regulatórias de prazo para utilização do regime, também foram sentidos no trimestre. A expectativa é que esse efeito seja revertido gradualmente nos próximos trimestres, com o alinhamento entre os embarques e a apropriação dos respectivos créditos fiscais.

Em 2025 a margem bruta foi negativa em 1,0%, representando uma redução de 8,6 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Despesas Operacionais

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-36.944	-33.832	9,2%	-36.727	0,6%	-168.690	-125.551	34,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-23.605	-51.796	-54,4%	-4.820	389,7%	-103.664	-9.725	966,0%
Impairment (one-off - efeito não caixa)	-233.941	0,0	-	-750.958	-68,8%	-233.941	-750.958	-68,8%
Total das despesas operacionais	-294.490	-85.628	243,9%	-792.505	-62,8%	-506.295	-886.234	-42,9%

No 4T25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 294,5 milhões, aumento de R\$ 208,8 milhões em relação ao 3T25. O principal impacto no trimestre foi o reconhecimento de *impairment*³ no valor de R\$ 233,9 milhões.

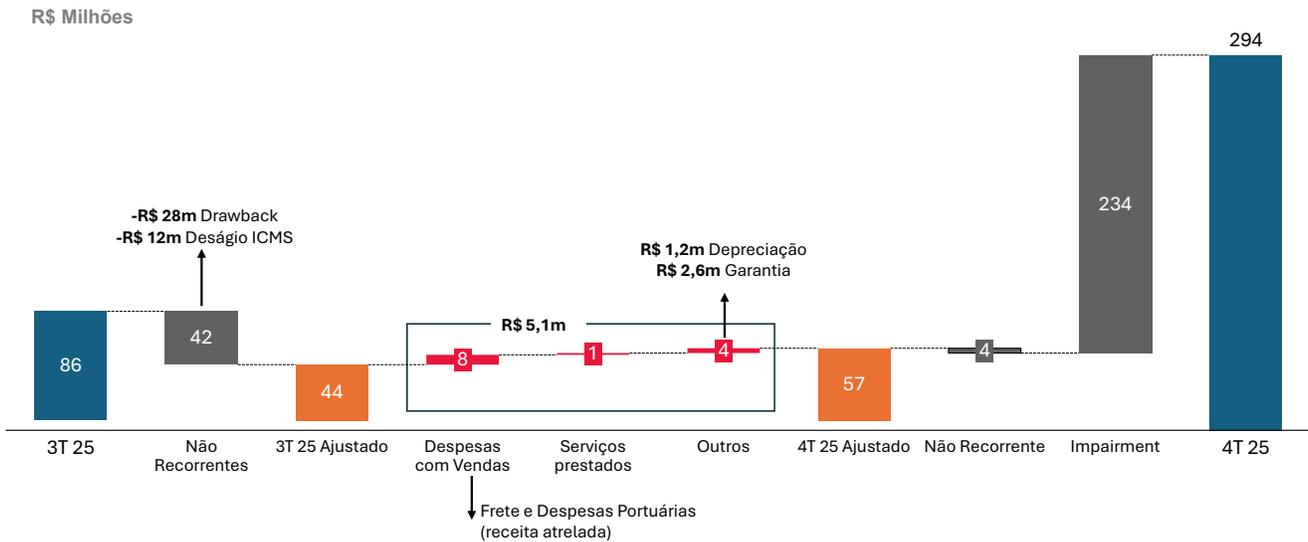
Desconsiderando o efeito do *impairment* e ajustando por itens não recorrentes, as despesas operacionais apresentaram aumento de R\$ 12,8 milhões na comparação trimestral.

³ Vide explicação na página 16

Desse montante, R\$ 7,7 milhões referem-se ao aumento de custos logísticos, principalmente fretes e despesas portuárias, que são compensados na receita do período. O restante da variação é explicado por: (i) aumento de R\$ 2,6 milhões em garantias, (ii) aumento de R\$ 1,4 milhão em serviços prestados por terceiros e consultorias, e (iii) R\$ 1,2 milhão em depreciação.

Adicionalmente, a comparação entre trimestres foi impactada por itens não recorrentes registrados no 3T25 que não se repetiram no 4T25, totalizando R\$ 41,8 milhões, compostos principalmente por: (i) R\$ 28,2 milhões relacionados à regularização do regime de drawback, decorrente da nacionalização de insumos anteriormente importados, (ii) R\$ 11,7 milhões de deságio na venda de créditos de ICMS; e (iii) R\$ 9,0 milhões de custos associados ao processo de reestruturação da dívida da Companhia.

Despesas Operacionais – Variação



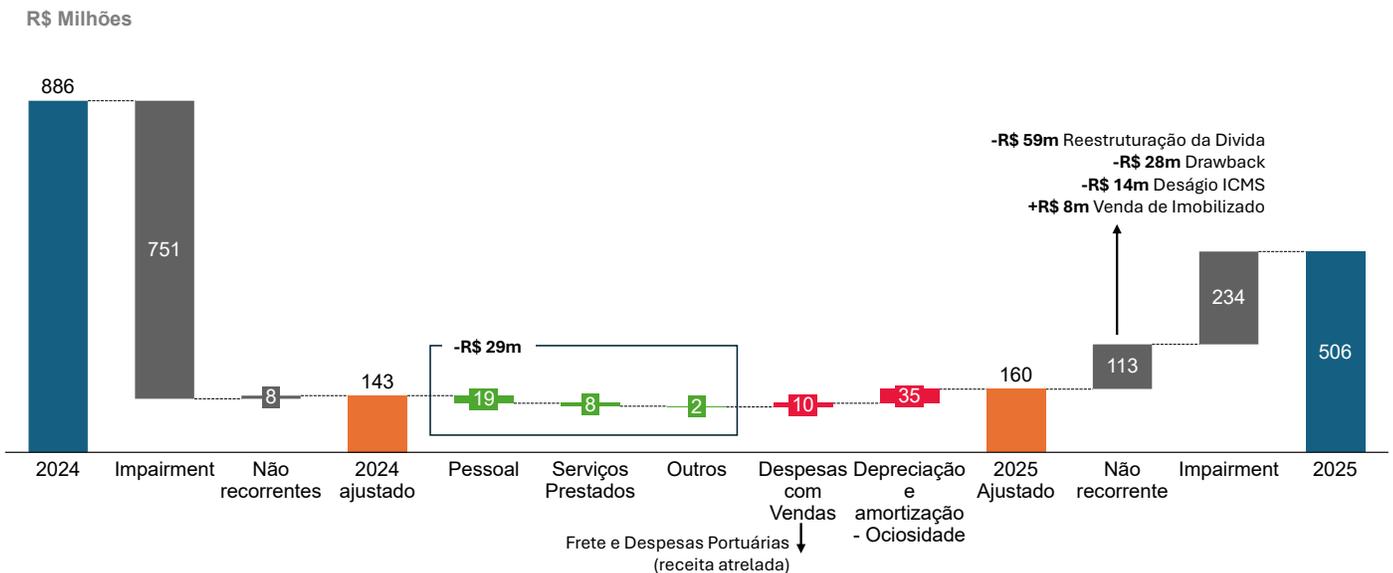
No acumulado de 2025, as despesas operacionais totalizaram R\$ 506,3 milhões, redução de R\$ 379,9 milhões em relação a 2024. Essa variação é explicada principalmente pelo reconhecimento de *impairment* de R\$ 750,9 milhões registrado em 2024, que impacta significativamente a base de comparação entre os períodos.

Adicionalmente, em 2025 houve a migração de R\$ 35,4 milhões de depreciação, anteriormente registrada em Custo dos Produtos Vendidos, para Despesas Operacionais, refletindo a depreciação associada às linhas de produção ociosas no período. Não houve aumento significativo na depreciação total da Companhia.

Desconsiderando esses efeitos e ajustando por itens não recorrentes, observa-se redução de R\$ 6,6 milhões nas despesas operacionais recorrentes. Essa variação é explicada principalmente por: (i) redução de R\$ 19,0 milhões em despesas com pessoal, refletindo a menor atividade industrial; e (ii) redução de R\$ 8,0 milhões em serviços prestados, parcialmente compensadas por R\$ 9,9 milhões em despesas associadas às exportações, principalmente fretes e despesas portuárias, que são integralmente compensadas na receita da Companhia.

Adicionalmente, a comparação entre os exercícios foi impactada por itens não recorrentes que somaram R\$ 112,7 milhões, incluindo: (i) R\$ 58,7 milhões em custos associados à renegociação da dívida, registrados em 2024; (ii) R\$ 28,2 milhões relacionados à regularização do regime de drawback, também registrados em 2024; (iii) R\$ 14,0 milhões de deságio na venda de créditos de ICMS; e (iv) R\$ 7,9 milhões referentes à venda de imobilizado em 2024.

Despesas Operacionais – Variação Anual



Reconciliação EBITDA Ajustado¹

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Prejuízo do Período	-477.458	-144.360	230,7%	-832.977	-42,7%	-901.213	-933.993	-3,5%
IR/Contribuição Social	75.614	34	-	-34.437	-319,6%	75.610	-52.496	-244,0%
Resultado Financeiro	86.069	53.709	60,3%	50.963	68,9%	320.349	229.107	39,8%
Depreciação e Amortização	20.216	21.210	-4,7%	19.200	5,3%	80.520	80.171	0,4%
Impairment ² (one-off efeito não caixa)	233.941	0	-	750.958	-68,8%	233.941	750.958	-68,8%
Custo de Reestruturação de Dívida	0	9.277	-	3.027	-	58.689	7.659	666,3%
Deságio ICMS	1.058	11.687	-90,9%	0	-	14.095	0	-
Outros ³	0	0	-	25.376	-	2.359	41.138	-94,3%
EBITDA Ajustado¹	-60.560	-48.443	25,0%	-17.890	238,5%	-115.650	122.544	-194,4%
Margem EBITDA Ajustada¹ (%)	-52,9%	-27,1%	25,8 pp	-8,5%	44,4 pp	-15,5%	8,1%	-23,6 pp
EBITDA	-295.559	-69.407	325,8%	-797.251	-62,9%	-424.734	-677.211	-37,3%

¹ O EBITDA ajustado refere-se ao EBITDA excluindo a despesa total de Impairment, despesas com reestruturação da dívida, além de despesas com Cybersegurança e deságio ICMS;

² Vide explicação na página 16

³ Outros: 4T24 e 2024 – R\$ 25,4 mil e R\$ 41,1 mil em Indenizações e 4T25 R\$ 2,4 mil cybersegurança

O EBITDA reportado foi impactado pelo *impairment* de R\$ 233,9 milhões. O EBITDA ajustado¹ foi negativo em R\$ 60,6 milhões no 4T25, com margem ajustada negativa de 52,9%.

No acumulado de 2025, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 115,6 milhões negativos, com margem de -15,5%. O desempenho no período foi impactado principalmente por: (i) despesas com *impairment* reconhecidas no trimestre; (ii) despesas associadas ao processo de reestruturação do endividamento, incluindo custos diretamente relacionados às negociações com credores; (iii) despesas com deságio de ICMS; e (iv) investimentos e despesas relacionadas à cybersegurança.

Esses ajustes refletem, majoritariamente, eventos de natureza não recorrente, vinculados a iniciativas específicas conduzidas pela Administração com foco no reequilíbrio da estrutura financeira e no fortalecimento da base operacional da Companhia.

Resultado Financeiro e Endividamento

(R\$ em milhões)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %	2025	2024	Var. %
Varição Cambial Líquida	119	16	643,8%	-3.076	-103,9%	-8.327	-22.450	-62,9%
Despesas Financeiras	-86.188	-53.725	60,4%	-47.887	80,0%	-312.023	-206.656	51,0%
Dívida Líquida	1.789.447	1.721.400	4,0%	1.232.082	45,2%	1.789.447	1.232.082	45,2%

No 4T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 86,2 milhões, representando um aumento de 60,4% em relação ao 3T25. No acumulado de 2025, as despesas financeiras líquidas somaram R\$ 312,0 milhões, um aumento de 51,0% quando comparado a 2024. Tanto no trimestre quanto no ano, essa variação foi explicada principalmente pelo aumento dos juros e encargos relacionados a operações financeiras, empréstimos e financiamentos.

Importante lembrar que devido à repactuação das dívidas concluída em maio, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

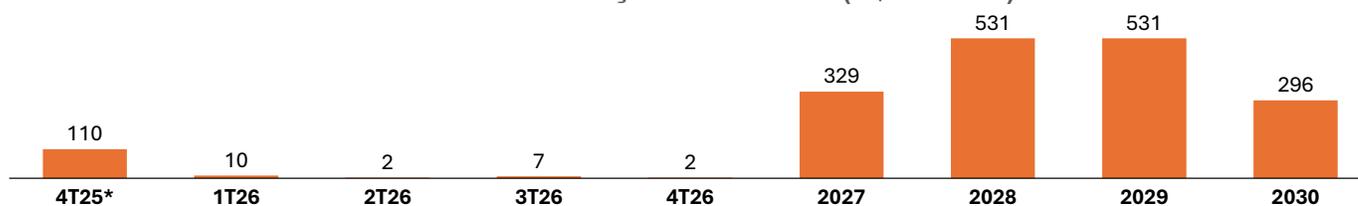
A posição de caixa livre da Companhia no encerramento do 4T25 foi de R\$ 28,7 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.789,4 milhões.

A Companhia segue comprometida com a preservação de caixa, a disciplina na alocação de capital e a otimização de sua estrutura financeira, alinhando tais iniciativas às condições de mercado e ao plano de reequilíbrio financeiro em curso, com foco na sustentabilidade operacional e na geração de valor no médio e longo prazo.

(R\$ em milhões)	2024	1T25	2T25	3T25	4T25
Dívida Bruta	1.557	1.620	1.694	1.751	1.818
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	113	68	29	29
Dívida Líquida	1.189	1.508	1.626	1.721	1.789
EBITDA LTM ¹	122,5	108	19	-57	-116
Alavancagem	8,6x	(2)	(2)	(2)	(2)

1. EBITDA Ajustado / LTM = Last Twelve Months
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

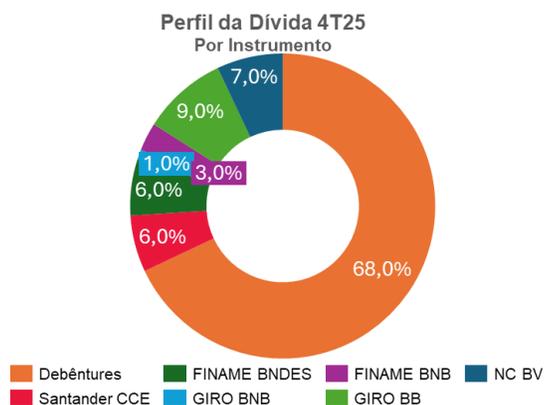
Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ milhões)



*Dívida de R\$ 93 milhões + juros acumulados de R\$ 17 milhões com o BNDES em renegociação

A Companhia encontra-se atualmente em processo de negociação com o BNDES referente à dívida com vencimento em agosto de 2026, no valor de R\$ 93 milhões de principal e R\$ 17 milhões de juros, bem como aos encargos financeiros vencidos em agosto de 2025.

Em maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de reperfilamento de seu passivo financeiro, com a reestruturação de aproximadamente 90% da dívida total. Essa iniciativa representou um marco relevante no fortalecimento da estrutura de capital, resultando em melhora significativa no perfil do endividamento, com alongamento substancial dos vencimentos para o longo prazo e redução da concentração de obrigações no curto prazo, ampliando a previsibilidade financeira.

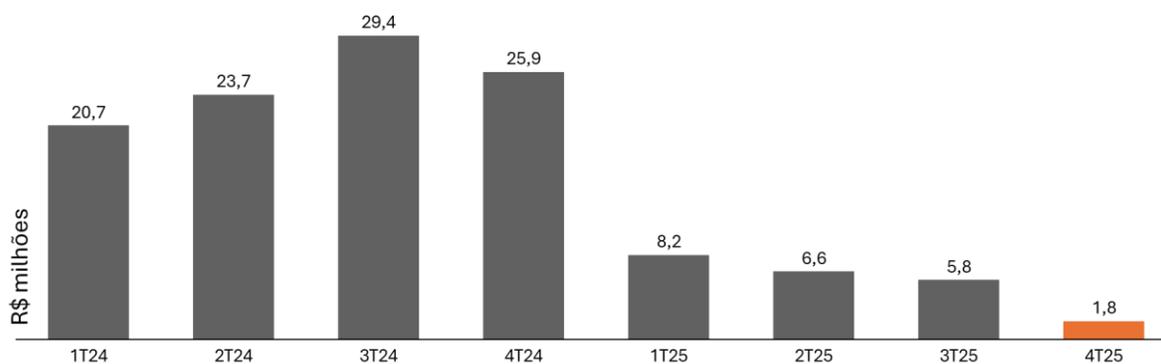


Resultado Líquido

No 4T25, o prejuízo líquido foi de R\$ 477,5 milhões, aumento de 230,7% em relação ao 3T25. Em 2025, o Prejuízo Líquido foi de R\$ 901,2 redução de 3,5% quando comparado a 2024. Nesse trimestre fizemos o reconhecimento de *impairment*⁴ de R\$ 233,9 milhões.

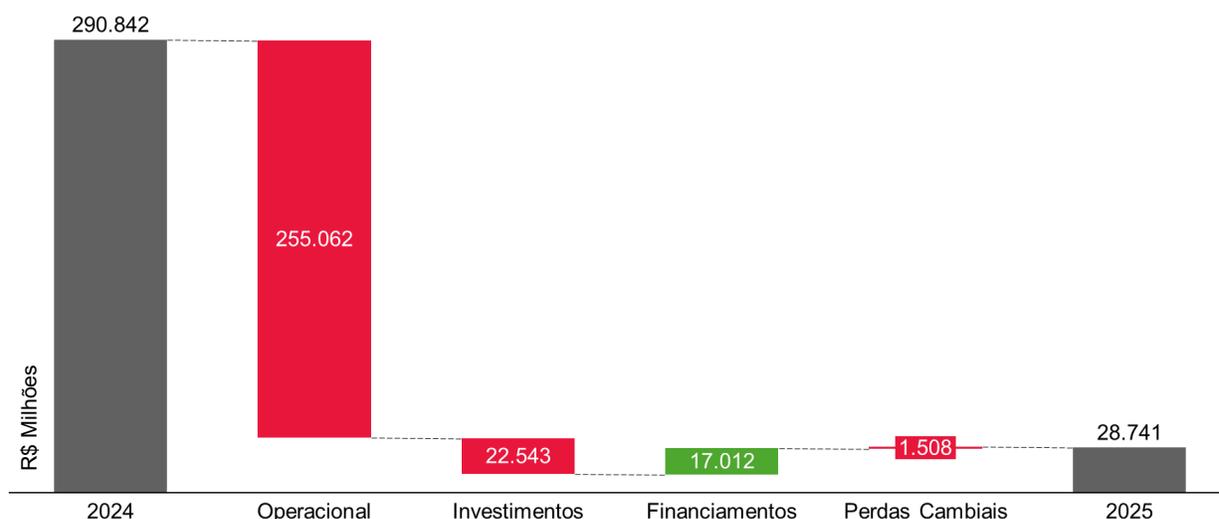
Investimentos

Em 2025, os investimentos destinados à manutenção dos projetos existentes foram de R\$ 22,4 milhões em linha com o orçamento da Companhia.



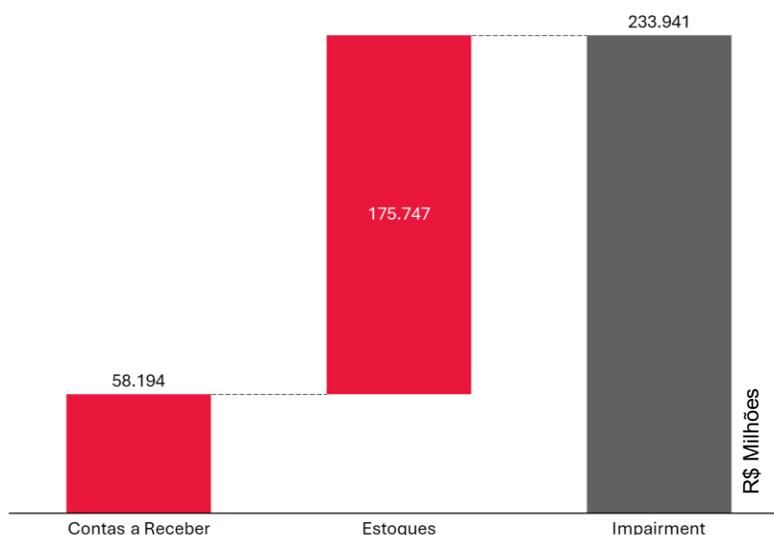
⁴ Vide explicação na página 16

Fluxo de Caixa Indireto



Em 2025, o fluxo de caixa apresentou as seguintes movimentações: (i) o fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 255,1 milhões, refletindo principalmente o impacto em adiantamento de clientes e do aumento das despesas com operações financeiras líquidas no período e parcialmente compensados por tributos a recuperar e pela variação positiva em fornecedores; (ii) o fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 22,4 milhões, referentes a investimentos destinados à manutenção das linhas produtivas existentes; e (iii) o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 17,0 milhões, resultado principalmente da redução de desembolsos com operações de crédito ao longo do ano. (vide a abertura no anexo 6 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).

Impairment



No 4T25, a Companhia reconheceu novas perdas, referente à perda estimada com crédito de liquidação duvidosa e provisão para perdas nos estoques, refletindo a revisão de premissas em função do prolongamento do cenário adverso no setor eólico global. O montante de R\$ 233,9 milhões foi registrado nas seguintes linhas do balanço patrimonial:

Estoques: R\$ 175,7 milhões. Devido à desaceleração do mercado, fabricantes de turbinas eólicas descontinuaram operações no Brasil. Esse cenário resultou na rescisão de contratos e, conseqüentemente, na necessidade de constituição de provisão para perdas com estoques

Contas a receber de clientes: R\$ 58,2 milhões. Provisões relacionadas a repasses de custos operacionais não reconhecidos pelos clientes, mesmo após ajustes técnicos solicitados por eles e ao aging list acima de 200 dias.

A medida adotada reforça o compromisso da Companhia com elevados padrões de governança e transparência, mantendo uma perspectiva construtiva para o médio e longo prazo, diante da tendência estrutural de crescimento da demanda por energia limpa. Destaca-se, ainda, que a produção do novo modelo de pá, introduzido em 2025, permanece estabilizada, com demanda contratada até 2027 e nível de estoques devidamente controlado.

Anexos

Anexo 1 - Demonstração de Resultados 4T25

(Em milhares de Reais)	4T25	3T25	Var. %	4T24	Var. %
Receita operacional líquida	114.521	179.007	-36,0%	211.374	-45,8%
Custos dos produtos vendidos	(129.607)	(183.996)	-29,5%	(219.041)	-40,8%
Resultado do valor Justo dos contratos de Energia	(6.199)	0	-	(16.279)	-61,9%
Lucro bruto	(21.285)	(4.989)	326,6%	(23.946)	-11,1%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(270.885)	(33.891)	699,3%	(755.380)	-64,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.605)	(51.737)	-54,4%	(37.125)	-36,4%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(315.775)	(90.617)	248,5%	(816.451)	-61,3%
Depreciação e Amortização	20.216	21.210	-4,7%	19.200	5,3%
EBITDA	(295.559)	(69.407)	325,8%	(797.251)	-62,9%
Impairment	233.941	0	-	750.958	-68,8%
Custo de Reestruturação de dívidas	0	9.277	-	3.027	-
Deságio - ICMS	1.058	11.687	-90,9%	0	-
Outros	0	0	-	25.376	-
EBITDA Ajustado	(60.560)	(48.443)	25,0%	(17.890)	238,5%
Despesas financeiras	(102.769)	(103.477)	-0,7%	(113.064)	-9,1%
Receitas financeiras	16.700	49.768	-66,4%	62.101	-73,1%
Resultado financeiro	(86.069)	(53.709)	60,3%	(50.963)	68,9%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(401.844)	(144.326)	178,4%	(867.414)	-53,7%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	69	(34)	-302,9%	10	590,0%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(75.683)	0	-	34.427	-319,8
Prejuízo líquido do exercício	(477.458)	(144.360)	230,7%	(832.977)	-42,7%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(477.458)	(144.360)	230,7%	(832.977)	-42,7%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.387	0,0%	61.297	0,1%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(7,7778)	(2,3516)	230,7%	(13,5892)	-42,8%

Anexo 2 - Demonstração de Resultados 2025

(Em milhares de Reais)	2025	2024	Var. %
Receita operacional líquida	746.006	1.516.484	-50,8%
Custos dos produtos vendidos	(738.766)	(1.371.353)	-46,1%
Resultado do valor Justo dos contratos de Energia	(6.199)	(16.279)	-61,9%
Lucro bruto	1.041	128.852	-99,2%
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(402.631)	(844.204)	-52,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(103.664)	(42.030)	146,6%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(505.254)	(757.382)	-33,3%
Depreciação e Amortização	80.520	80.171	0,4%
EBITDA	(424.734)	(677.211)	-37,3%
<i>Impairment</i>	233.941	750.958	-68,8%
<i>Custo de Reestruturação de dívidas</i>	58.689	7.659	666,3%
<i>Indenizações</i>	0	41.138	-
<i>Deságio - ICMS</i>	14.095	0	-
Outros	2.359	0	-
EBITDA Ajustado	(115.650)	122.544	-194,4%
Despesas financeiras	(409.278)	(393.635)	4,0%
Receitas financeiras	88.929	164.528	-45,9%
Resultado financeiro	(320.349)	(229.107)	39,8%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(825.603)	(986.489)	-16,3%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	73	(58)	- 225,9%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(75.683)	52.554	- 244,0%
Prejuízo líquido do exercício	(901.213)	(933.993)	-3,5%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(901.213)	(933.993)	-3,5%
Quantidade de ações ao final do período	61.387	61.297	0,1%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(14,6808)	(15,2372)	-3,7%

Anexo 3 - Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	23.832	285.361	28.741	290.842
Ativos financeiros	6.732	5.426	6.732	5.426
Contas a receber de clientes	141.549	266.435	171.036	343.639
Estoques	181.203	319.392	181.897	320.352
Tributos a recuperar	78.305	24.005	78.646	24.389
Outras contas a receber	21.019	9.800	23.619	12.602
Valor justo dos contratos de energia	1.062	10.867	1.062	10.867
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.346	-	17.346
Total do ativo circulante	453.702	938.632	491.733	1.025.463
Não circulante				
Ativos financeiros	94.895	58.782	94.895	58.782
Tributos a recuperar	69.639	214.453	69.639	214.453
Valor justo dos contratos de energia	337	1.015	337	1.015
Partes Relacionadas	68.817	80.151	-	-
Investimentos	-	18.234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.548	-	4.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.421	89.952	9.421	89.952
Imobilizado	880.645	942.472	892.941	954.590
Direito de Uso em Arrendamento	15.173	16.003	15.173	16.003
Intangível	39.315	37.627	39.351	37.687
Total do ativo não circulante	1.178.242	1.463.237	1.121.757	1.377.030
Total do ativo	1.631.944	2.401.869	1.613.490	2.402.493

Anexo 4 - Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				
Fornecedores	125.843	73.896	130.899	75.226
Empréstimos e financiamentos	131.763	1.473.872	131.763	1.473.872
Arrendamento Mercantil	12.197	9.299	12.197	9.299
Salários e encargos sociais	19.283	24.963	19.306	25.124
Tributos a recolher	2.479	16.377	2.918	16.651
Adiantamento de Clientes	271.617	421.890	271.897	422.097
Valor justo dos contratos de energia	13.836	1.534	13.836	1.534
Outras contas a pagar	16.281	48.805	23.709	47.457
Total do passivo circulante	593.299	2.070.636	606.525	2.071.260
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.686.425	82.945	1.686.425	82.945
Valor justo dos contratos de energia	10.041	26.627	10.041	26.627
Arrendamento Mercantil	4.176	8.066	4.176	8.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.780	6.628	1.780	6.628
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	834	-	834	-
Provisão para perda em investimentos	31.680	-	-	-
Total do passivo não circulante	1.734.936	124.266	1.703.256	124.266
Total do passivo	2.328.235	2.194.902	2.309.781	2.195.526
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.367	347.731	347.367	347.731
Reserva de lucros	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(1.861.384)	(960.171)	(1.861.384)	(960.171)
Ajuste de avaliação patrimonial	82	2.237	82	2.237
(-) Ações em Tesouraria	(37.458)	(37.932)	(37.458)	(37.932)
Total do patrimônio líquido	(696.291)	206.967	(696.291)	206.967
Total do passivo e patrimônio líquido	1.631.944	2.401.869	1.613.490	2.402.493

Anexo 5 - Fluxo de Caixa – 4T25

(Em milhares de Reais)	4T25
Prejuízo do período	(477.458)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	75.614
Depreciação e amortização	18.916
Depreciação Direito de Uso	3.267
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(840)
Provisão para perdas em estoque	175.747
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	58.194
Perda Sobre Recebimento de Cliente	6.939
Plano Pagamento baseado em ações	29
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	198
Outras despesas operacionais	-
Varição Cambial sobre mútuo	(2.282)
Juros sobre arrendamento	448
Despesas financeiras - líquidas	71.053
Rendimento de aplicações financeiras	(11.066)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	6.198
Total	(75.043)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	46.562
Estoques	(47.967)
Tributos a recuperar	42.069
Outras contas a receber	(3.711)
Fornecedores	14.992
Obrigações sociais e trabalhistas	(7.096)
Tributos a recolher	(3.749)
Adiantamentos de clientes	33.872
Outras contas a pagar	20.750
Caixa de atividades operacionais	20.679
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(1.070)
Juros pagos sobre arrendamentos	(448)
Caixa líquido de atividades operacionais	19.161

Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Ativos Financeiros	(184)
Aquisição de imobilizado	(1.839)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1.121
Aquisição de intangível	(960)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.862)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos amortizados	(2.583)
Pagamentos de arrendamento	(3.364)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(5.947)
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	-
Acréscimo/Redução no caixa e equivalentes de caixa	11.352
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.389
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	28.741
Redução no caixa e equivalentes de caixa	11.352

Anexo 6 - Fluxo de Caixa – 2025

(Em milhares de Reais)	2025
Prejuízo do período	(901.213)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Imposto de renda e contribuição social	75.610
Depreciação e amortização	78.497
Depreciação Direito de Uso	12.736
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(881)
Provisão para perdas em estoque	175.747
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56.229
Perda sobre recebimento de cliente	6.939
Plano Pagamento baseado em ações	110
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	834
Outras despesas operacionais	28.390
Variação Cambial de instrumentos financeiros	(2.219)
Variação Cambial sobre mútuo	8.943
Juros sobre arrendamento	2.264
Despesas financeiras - líquidas	266.300
Rendimento de aplicações financeiras	(45.533)
Resultado do valor justo dos contratos de energia	6.198
Total	(228.049)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	98.381
Estoques	(37.392)
Tributos a recuperar	125.632
Outras contas a receber	(11.453)
Fornecedores	5.531
Obrigações sociais e trabalhistas	(5.806)
Tributos a recolher	(13.629)
Adiantamentos de clientes	(150.192)
Outras contas a pagar	(25.095)
Caixa de atividades operacionais	(242.072)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(10.726)
Juros pagos sobre arrendamentos	(2.264)

Caixa líquido de atividades operacionais	(255.062)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Ativos Financeiros	(184)
Aquisição de imobilizado	(18.872)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	1.813
Aquisição de intangível	(5.300)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.543)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos captados	63.227
Empréstimos amortizados	(30.333)
Custos de transação relacionados à captações	(2.984)
Pagamentos de arrendamento	(12.898)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	17.012
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(1.508)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(262.101)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	290.842
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	28.741
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(262.101)



4Q25 | 2025
Earnings
Release

Key Highlights

- **Net Operating Revenue (NOR)** in 4Q25 was R\$ 114.5 million, a 36.0% decrease vs. 3Q25. In 2025, Net Operating Revenue reached R\$ 746.0 million, a 50.8% decrease vs. 2024;
- **Adjusted EBITDA¹** in 4Q25 was negative R\$ 60.6 million, a 25.0% decrease vs. 3Q25, with a -52.9% margin. In 2025, adjusted EBITDA totaled negative R\$ 115.7 million, a 194.4% decrease vs. 2024, with a -15.5% margin;
- **Net Loss** in 4Q25 totaled R\$ 477.5 million, an increase of 230.7% vs. 3Q25. In 2025, Net Loss totaled R\$ 901.2 million, a 3.5% decrease vs. 2024;
- **Impairment²** of R\$ 233.9 million, impacting adjusted EBITDA and Net Income;
- **1.3 GW contracted** for the supply of wind blades to Vestas;
- **1.0 GW pipeline** of new projects at different stages of negotiation.

¹ Adjusted EBITDA excluding impairment expenses, debt restructuring expenses, cybersecurity expenses, and ICMS discounts.

² See explanation on page 16.

Videoconference

March 19, 2026

10:00 (Brazilian Time)

09:00 (ET – Eastern Time)



Message from the CEO

The fourth quarter of 2025 closes a year marked by a challenging environment for the Brazilian wind energy sector. The high levels of curtailment observed throughout the second half of the year, combined with transmission constraints and the postponement of new projects, continued to affect investment dynamics and demand visibility in the domestic market. With persistently elevated levels, curtailment pressured wind energy companies by reducing revenues and margins, as part of the installed capacity remained idle despite the maintenance of fixed costs. From an operational standpoint, this scenario increased asset idleness and required adjustments in operation and maintenance schedules. From a strategic perspective, it reinforced the need for advances in infrastructure, energy storage solutions, and greater flexibility in the power system to mitigate curtailment and financial losses.

In this context, the Company reviewed its financials and economic assumptions and adjusted its balance sheet through the recognition of an impairment¹ of R\$ 233.9 million, reflecting a prudent approach aligned with current market conditions.

In 4Q25, Aeris reported net revenue of R\$ 114.5 million, a 36.0% decrease compared to 3Q25. For 2025, revenue totaled R\$ 746.0 million, representing a 50.8% decrease compared to 2024. Adjusted EBITDA² in 4Q25 was negative R\$ 60.6 million, a 25.0% decrease vs. 3Q25, with a -52.9% margin. For the full year, adjusted EBITDA totaled negative R\$ 115.7 million, a 194.4% decrease compared to 2024, with a -15.5% margin. Net Loss in 4Q25 totaled R\$ 477.5 million, an increase of 230.7% vs. 3Q25, while for 2025 it reached R\$ 901.2 million, a 3.5% decrease compared to 2024.

Despite the challenges faced throughout the year, concrete signs of recovery in the sector are beginning to emerge. Notably, the contract signed between Vestas and Casa dos Ventos for the development of a large-scale wind complex in Brazil signals the reactivation of significant investments in the domestic market. Considering the existing strategic agreement between Aeris and Vestas, which secures the supply of wind blades through 2028 for new orders contracted by the

¹ See explanation on page 16.

² Adjusted EBITDA excluding impairment expenses, debt restructuring expenses, and cybersecurity expenses, as well as ICMS discount effects.

manufacturer in the country, the Company will be responsible for manufacturing the blades for this project. This new demand increases production visibility for the coming years, supports the dilution of fixed costs, raises industrial utilization levels, and is expected to contribute to the gradual recovery of margins and cash generation throughout the project execution cycle.

The Company remains focused on operational discipline, cost optimization, and preserving its financial structure, while positioning itself to capture opportunities associated with the gradual recovery of the sector. We continue to work closely with our clients and strategic partners, maintaining strong technical and industrial capabilities to support new market demands. Management believes that as structural challenges in the sector are addressed and new investments in renewable generation advance, the Company will be well positioned to participate in the next growth cycle of the wind industry in Brazil.

Alexandre Negrão

CEO

Operational and Financial Highlights

Operational Highlights	4Q25	3Q25	2Q25	1Q24	4Q24
Sets ¹	12	25	38	33	37
Equivalent MW Production ²	54	111	172	147	152
Domestic Market	0	13	119	123	82
International Market	54	98	53	24	70
Active Production Lines ³	2	4	4	2	7
Mature Lines ⁴	2	4	4	0	5
Non-Mature Lines	0	0	0	2	2

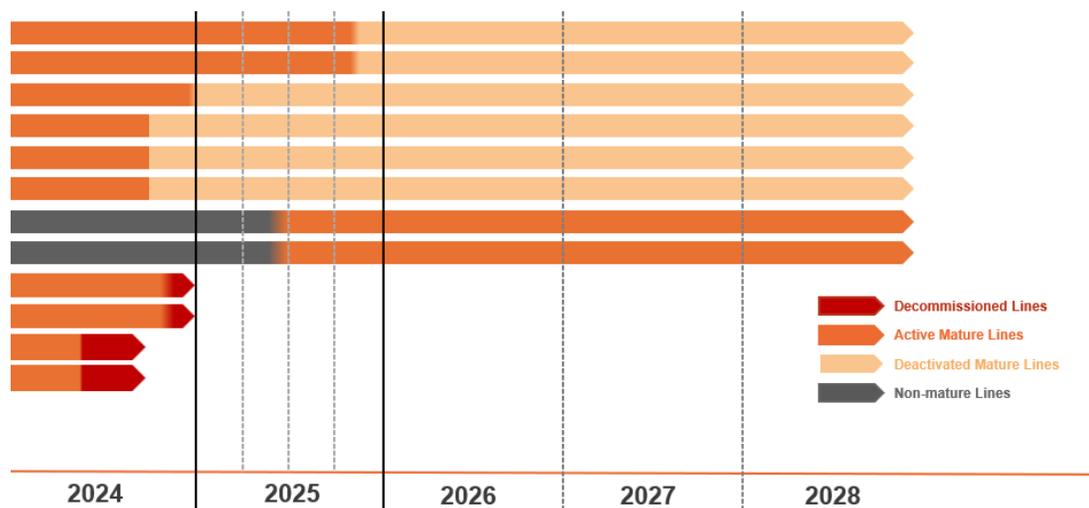
¹ Sets refers to the number of blade sets produced.

² Production in equivalent MW represents the total capacity produced.

³ Active production lines indicate the number of production lines currently in operation.

⁴ Mature lines are those that have been in operation long enough to be considered established.

Production Lines



By the end of 2025, the Company was operating two active production lines, both in a mature stage. Throughout the year, production lines were activated and deactivated, reflecting market demand conditions.

Financial Highlights (R\$ in millions)	4Q25	3Q25	Var. %	4Q24	Var. %	2025	2024	Var. %
Net Revenue	114,521	179,007	-36.0%	211,374	-45.8%	746,006	1,516,484	-50.8%
Blades – Domestic Market	-	15,298	-	65,644	-	235,698	1,252,378	-81.2%
Blades –International Market	64,766	92,394	-29.9%	67,174	-3.6%	276,145	72,204	282.5%
Services	31,771	52,390	-39.4%	54,852	-42.1%	164,509	161,798	1.7%
Energy Trading	17,984	18,924	-5.0%	23,703	-24.1%	69,654	30,104	131.4%
Net Income for the period	-477,458	-144,360	230.7%	-832,977	-42.7%	-901,213	-933,993	-3.5%
Net Margin (%)	-416.9%	-80.6%	-336.3 pp	-394.1%	22.8 pp	-120.8%	-61.6%	-59.2 pp
EBITDA ¹	-60,560	-48,443	25.0%	-17,890	238.5%	-115,650	122,544	-194.4%
EBITDA Margin (%) ¹	-52.9%	-27.1%	-25.8 pp	-8.5%	-44.4 pp	-15.5%	8.1%	-23.6 pp

¹ Adjusted EBITDA excluding impairment expenses, debt restructuring expenses, cybersecurity expenses, and ICMS discounts.

Net Operating Revenue (NOR)

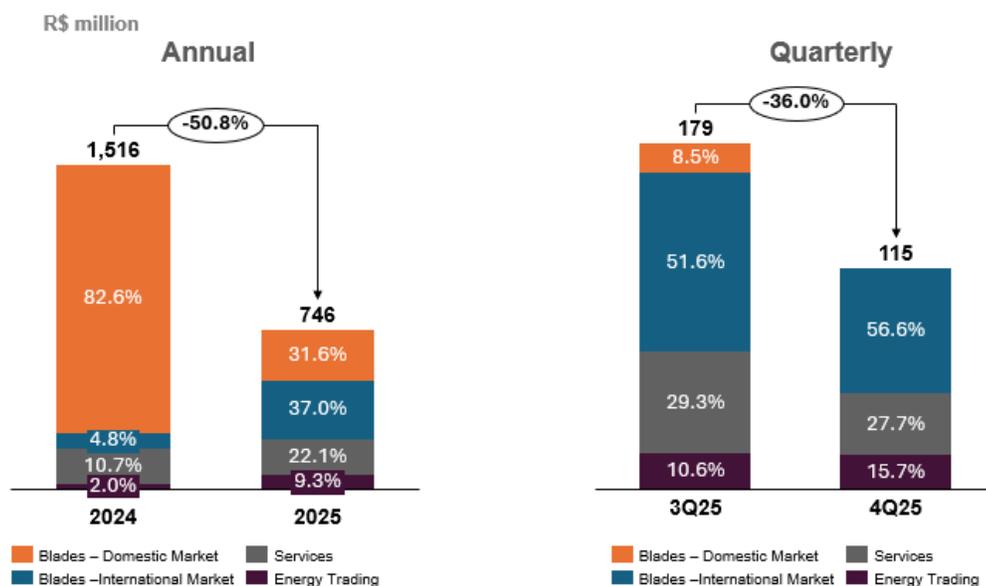
In 4Q25, net operating revenue totaled R\$ 114.5 million, representing a 36.0% decrease compared to 3Q25. In 2025, revenue totaled R\$ 746.0 million, a 50.8% decrease compared to 2024. The decline observed reflects the significant reduction in investments in wind farms over the past two years, which pressured demand both for projects under execution and for new developments. As a result, during 4Q25 the Company deactivated two additional production lines, ending the period with six deactivated lines and two operating lines, both in a mature stage and not operating at their full capacity.

In 4Q25, revenue from wind blade exports represented 56.6% of the Company's total revenue, while the Services segment accounted for 27.7% of consolidated revenue. In 2025, exports represented 37.0% of total revenue, and the Services segment accounted for 22.1%.

At the same time, Management continues to advance in the diversification of revenue sources, through the expansion of the repair services division and the increase in exports. These initiatives

strengthen the resilience of the business model, contribute to mitigating operational and financial risks, and support greater stability in cash generation over time.

Revenue Breakdown



Cost of Goods Sold

(R\$ in millions)	4Q25	3Q25	Var. %	4Q24	Var. %	2025	2024	Var. %
Net Revenue	114,521	179,007	-36.0%	211,374	-45.8%	746,006	1,516,484	-50.8%
Cost of Goods Sold	129,607	183,996	-29.6%	219,041	-40.8%	738,766	1,371,353	-46.1%
Gross Margin (%)	-13.2%	-2.8%	10.4 pp	-3.6%	9.5 pp	-1.0%	-9.6%	8.6 pp

In 4Q25, gross margin was negative at 13.2%, representing a 10.4 percentage point decrease compared to 3Q25. This impact was mainly driven by the discontinuation of a relevant contract at Aeris Services LLC, which negatively affected operations through lower revenue and reduced fixed cost dilution (one-off effect). In addition, as mentioned in the previous quarter, the temporary slowdown of some older production lines resulted in lower productivity in 4Q25, reducing operational efficiency and further pressured fixed cost dilution.

Additionally, the quarter was impacted by a temporary mismatch between export volumes and the recognition of tax incentives under the Drawback regime, due to regulatory deadlines associated with the use of this mechanism. This effect is expected to gradually reverse in the coming quarters, as shipments and the recognition of the corresponding tax credits become aligned.

In 2025, gross margin was negative at 1.0%, representing a decrease of 8.6 percentage points compared to the same period of the previous year.

Operating Expenses (Opex)

(R\$ in millions)	4Q25	3Q25	Var. %	4Q24	Var. %	2025	2024	Var. %
General and Administrative Expenses	-36,944	-33,832	9.2%	-36,727	0.6%	-168,690	-125,551	34.4%
Other Operating Income/Expenses - Net	-23,605	-51,796	-54.4%	-4,820	389.7%	-103,664	-9,725	966.0%
Impairment (one-off, non-cash effect)	-233,941	0,0	-	-750,958	-68.8%	-233,941	-750,958	-68.8%
Total operating expenses	-294,490	-85,628	243.9%	-792,505	-62.8%	-506,295	-886,234	-42.9%

In 4Q25, operating expenses totaled R\$ 294.5 million, an increase of R\$ 208.8 million compared to 3Q25. The main impact during the quarter was the recognition of an impairment³ of R\$ 233.9 million.

Excluding the effect of the impairment and adjusting for non-recurring items, operating expenses increased by R\$ 12.8 million on a quarterly basis.

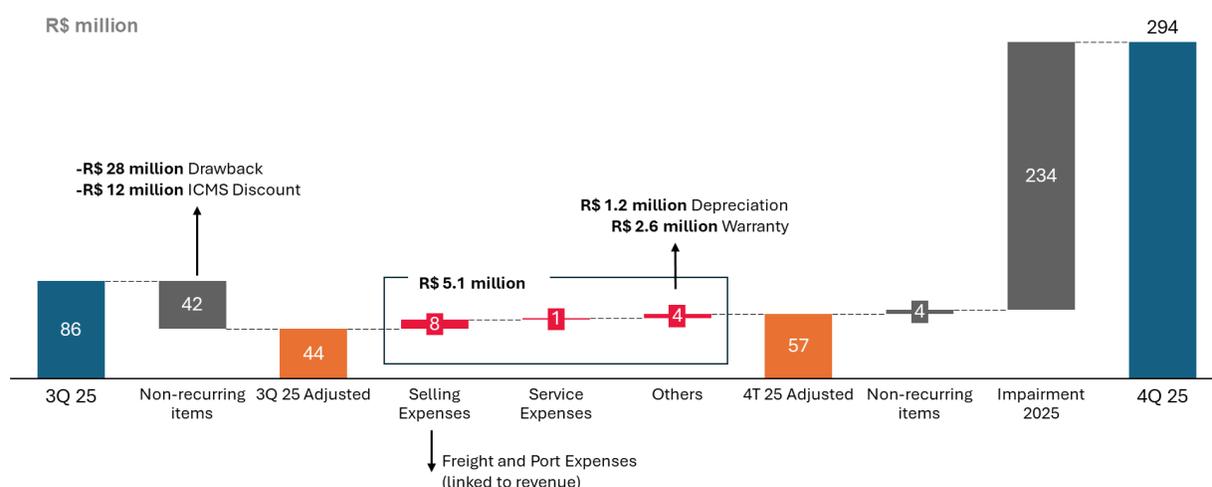
Of this amount, R\$ 7.7 million relates to higher logistics costs, mainly freight and port expenses, which are offset in the revenue of the period. The remaining variation is explained by: (i) a R\$ 2.6 million increase in warranty expenses, (ii) a R\$ 1.4 million increase in third-party services and consulting, and (iii) R\$ 1.2 million in depreciation.

Additionally, the quarter-over-quarter comparison was affected by non-recurring items recorded in

³ See explanation on page 16

3Q25 that did not recur in 4Q25, totaling R\$ 41.8 million, mainly composed of: (i) R\$ 28.2 million related to the regularization of the drawback regime, resulting from the nationalization of previously imported inputs, (ii) R\$ 11.7 million from a discount on the sale of ICMS tax credits, and (iii) R\$ 9.0 million in costs associated with the Company's debt restructuring process.

Operating Expenses – Variation



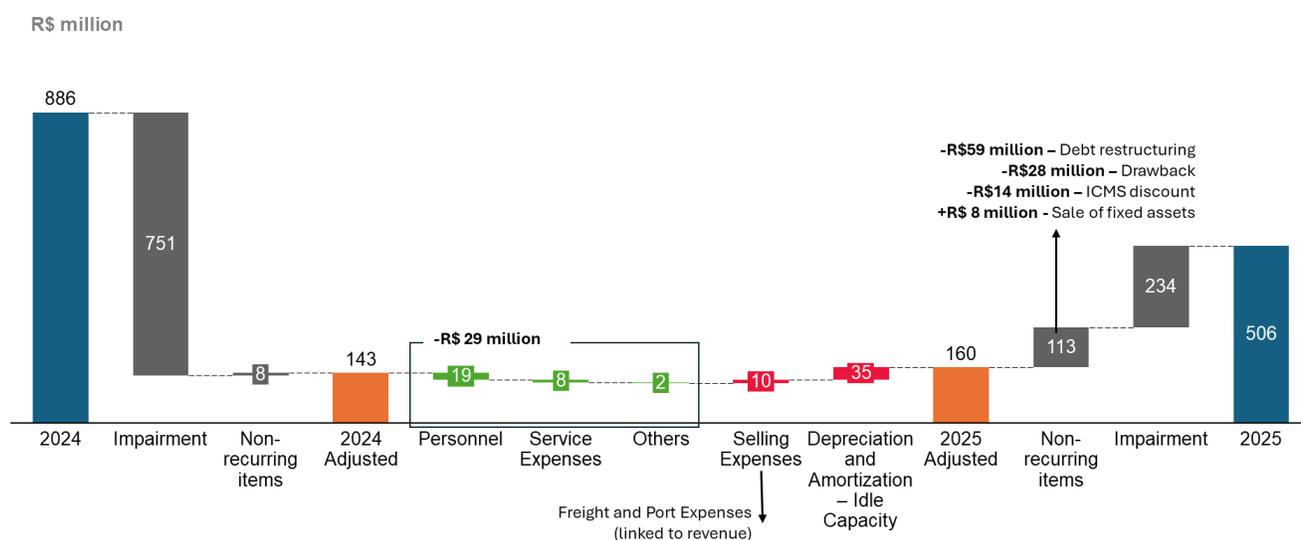
For 2025, operating expenses totaled R\$ 506.3 million, a reduction of R\$ 379.9 million compared to 2024. This variation is mainly explained by the recognition of an impairment of R\$ 750.9 million recorded in 2024, which significantly affects the comparison base between the periods.

Additionally, in 2025, R\$ 35.4 million of depreciation, previously recorded in Cost of Goods Sold, was reclassified to Operating Expenses, reflecting depreciation associated with idle production lines during the period. There was no significant increase in the Company's total depreciation.

Excluding these effects and adjusting for non-recurring items, operating expenses show a reduction of R\$ 6.6 million in recurring expenses. This variation is mainly explained by: (i) a reduction of R\$ 19.0 million in personnel expenses, reflecting lower industrial activity, and (ii) a reduction of R\$ 8.0 million in outsourced services, partially offset by R\$ 9.9 million in expenses related to exports, mainly freight and port costs, which are fully offset in the Company's revenue.

Additionally, the year-over-year comparison was impacted by non-recurring items totaling R\$ 112.7 million, including: (i) R\$ 58.7 million in costs associated with debt renegotiation recorded in 2024; (ii) R\$ 28.2 million related to the regularization of the drawback regime, also recorded in 2024; (iii) R\$ 14.0 million from a discount on the sale of ICMS tax credits; and (iv) R\$ 7.9 million related to the sale of fixed assets in 2024.

Operating Expenses – Annual Variation



Adjusted EBITDA Reconciliation¹

(R\$ in millions)	4Q25	3Q25	Var. %	4Q24	Var. %	2025	2024	Var. %
Net Loss for the period	-477,458	-144,360	230.7%	-832,977	-42.7%	- 901,213	-933,993	-3.5%
Income Tax / Social Contribution	75,614	34	-	-34,437	-319.6%	75,610	-52,496	-244.0%
Net Financial Result	86,069	53,709	60.3%	50,963	68.9%	320,349	229,107	39.8%
Depreciation and Amortization	20,216	21,210	-4.7%	19,200	5.3%	80,520	80,171	0.4%
Impairment ² (one-off, non-cash effect)	233,941	0	-	750,958	-68.8%	233,941	750,958	-68.8%
Debt Restructuring Costs	0	9,277	-	3,027	-	58,689	7,659	666.3%
ICMS Discount	1,058	11,687	-90.9%	0	-	14,095	0	-
Others ³	0	0	-	25,376	-	2,359	41,138	-94.3%
Adjusted EBITDA ¹	-60,560	-48,443	25.0%	-17,890	238.5%	-115,650	122,544	-194.4%
Adjusted EBITDA Margin ¹ (%)	-52.9%	-27.1%	25.8 pp	-8.5%	44.4 pp	-15.5%	8.1%	-23.6 pp
EBITDA	-295,559	-69,407	325.8%	-797,251	-62.9%	-424,734	-677,211	-37.3%

1, Adjusted EBITDA refers to EBITDA excluding impairment charges, debt restructuring costs, cybersecurity expenses and ICMS discount.

2 See explanation on page 16.

3 Others: 4Q24 and 2024 – R\$25.4 thousand and R\$41.1 thousand in indemnities; 4Q25 – R\$2.4 thousand in cybersecurity.

Reported EBITDA was impacted by an impairment of R\$233.9 million. Adjusted EBITDA¹ was negative R\$60.6 million in 4Q25, with an adjusted margin of -52.9%.

For 2025, adjusted EBITDA totaled negative R\$115.6 million, with a margin of -15.5%. Performance during the period was mainly impacted by: (i) impairment expenses recognized in the quarter; (ii) expenses associated with the debt restructuring process, including costs directly related to negotiations with creditors; (iii) expenses related to ICMS discounts; and (iv) investments and expenses related to cybersecurity.

These adjustments largely reflect non-recurring events, associated with specific initiatives undertaken by Management aimed at rebalancing the Company's financial structure and strengthening its operational base.

Financial Results and Debt

(R\$ in millions)	4Q25	3Q25	Var. %	4Q24	Var. %	2025	2024	Var. %
Net Exchange Variation	119	16	643.8%	-3,076	-103.9%	-8,327	-22,450	-62.9%
Financial Expenses	-86,188	-53,725	60.4%	-47,887	80.0%	-312,023	-206,656	51.0%
Net Debt	1,789,447	1,721,400	4.0%	1,232,082	45.2%	1,789,447	1,232,082	45.2%

In 4Q25, net financial expenses totaled R\$ 86.2 million, representing a 60.4% increase compared to 3Q25. For 2025, net financial expenses amounted to R\$ 312.0 million, an increase of 51.0% compared to 2024. Both in the quarter and in the full year, this variation was mainly driven by higher interest and charges related to financial operations, loans and financing.

It is important to recall that, following the debt renegotiation concluded in May, financial covenants will no longer be measured.

The Company's free cash position at the end of 4Q25 was R\$ 28.7 million, while gross debt totaled R\$ 1,789.4 million.

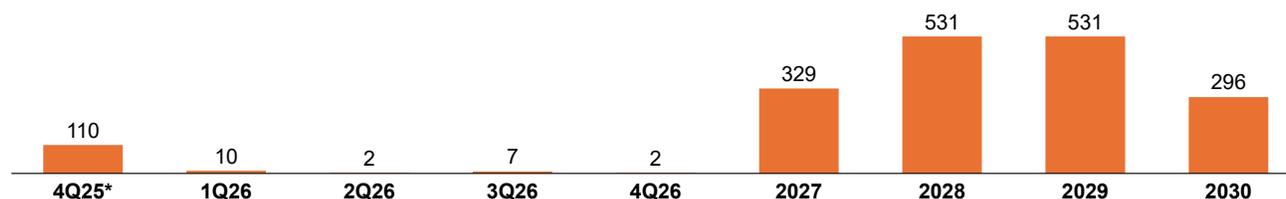
The Company remains committed to cash preservation, disciplined capital allocation and the optimization of its financial structure, aligning these initiatives with market conditions and the ongoing financial rebalancing plan, with a focus on operational sustainability and value creation in the medium and long term.

(R\$ in millions)	2024	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25
Gross Debt	1,557	1,620	1,694	1,751	1,818
Cash + Financial Instruments	368	113	68	29	29
Net Debt	1,189	1,508	1,626	1,721	1,789
LTM EBITDA ¹	139	108	19	-57	-116
Leverage	8.6x	(2)	(2)	(2)	(2)

1. Adjusted EBITDA

2. As a result of the debt renegotiation in Q1 2025, it was agreed to exclude the Company's financial covenant indicator, thereby eliminating the obligation to monitor the leverage ratio

Debt Amortization Flow (R\$ million)

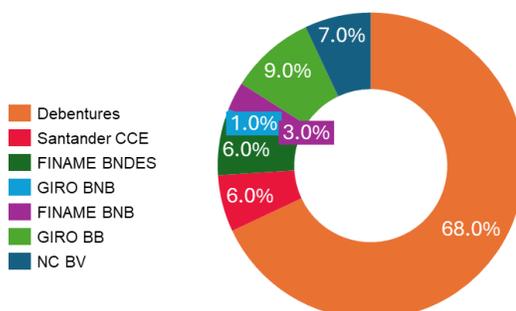


* Debt of R\$93 million + accrued interest of R\$14 million with BNDES under renegotiation

The Company is currently in negotiations with BNDES regarding the debt maturing in August 2026, totaling R\$ 93 million in principal and R\$ 17 million in interest, as well as financial charges that matured in August 2025.

In May 2025, the Company concluded the reprofiling of its financial liabilities, restructuring approximately 90% of its total debt. This initiative represented a significant milestone in strengthening the Company's capital structure, resulting in a meaningful improvement in its debt profile, with a substantial extension of maturities into the long term and a reduction in short-term obligations, increasing financial visibility.

Debt Profile 4Q25 by instrument

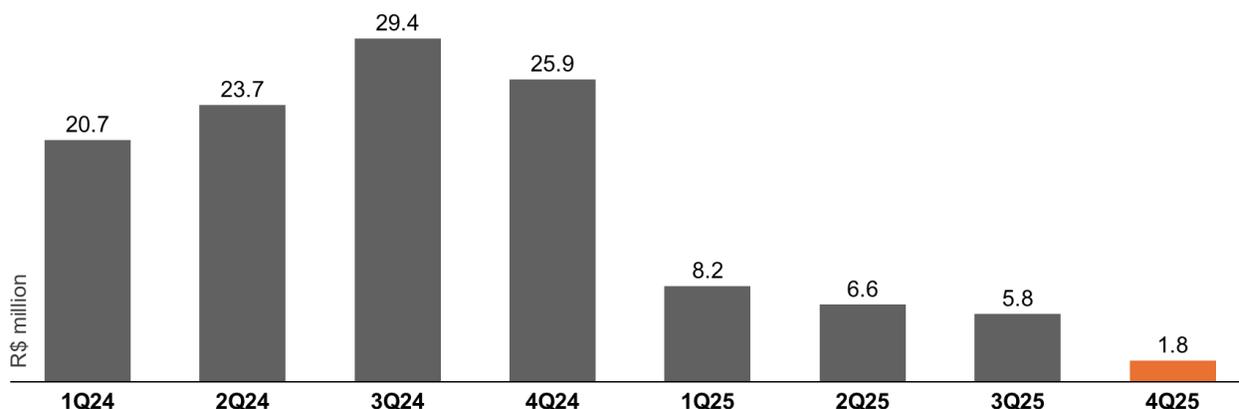


Result for the period

In 4Q25, net loss totaled R\$ 477.5 million, representing an increase of 230.7% compared to 3Q25. In 2025, net loss totaled R\$ 901.2 million, a 3.5% decrease compared to 2024. During the quarter, the Company recognized an impairment⁴ of R\$ 233.9 million.

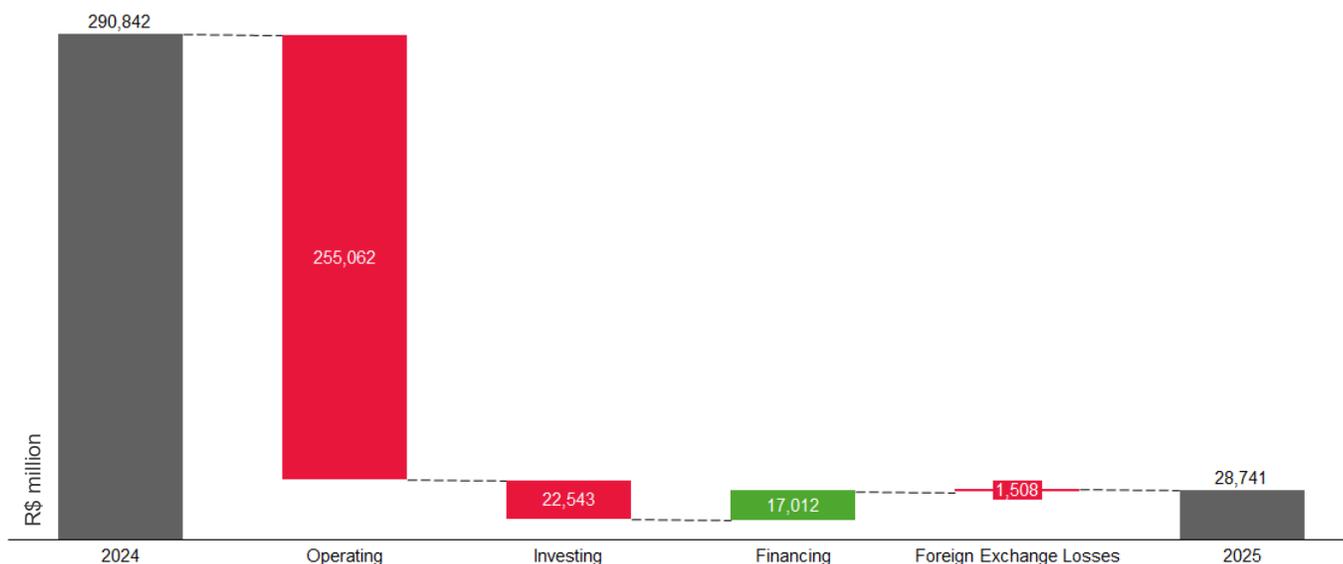
Investments

In 2025, investments related to the maintenance of existing projects totaled R\$ 22.4 million, in line with the Company’s budget.



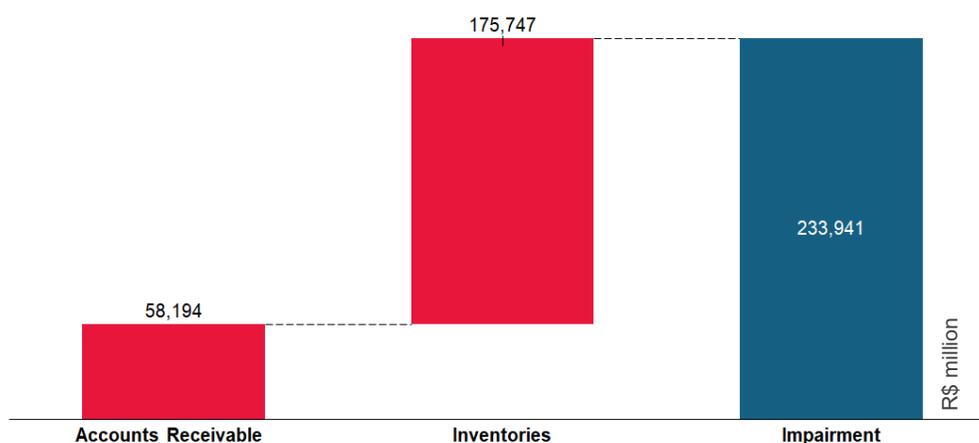
⁴ See explanation on page 16

Cash Flow



In 2025, cash flow presented the following movements: (i) cash flow from operating activities consumed R\$ 255.1 million, mainly reflecting the impact of customer advances and the increase in net financial expenses during the period, partially offset by tax recoverables and a positive variation in suppliers; (ii) cash flow from investing activities consumed R\$ 22.4 million, related to investments allocated to the maintenance of existing production lines; and (iii) cash flow from financing activities generated R\$ 17.0 million, mainly as a result of lower disbursements related to credit operations throughout the year. (See breakdown in Appendix 6 – “Statement of Cash Flows”).

Impairment



In 4Q25, the Company recognized additional losses related to the estimated loss allowance for doubtful accounts and provisions for inventory losses, reflecting the revision of assumptions due to the prolonged adverse environment in the global wind sector. The total amount of R\$ 233.9 million was recorded in the following balance sheet accounts:

Inventories: R\$ 175.7 million. Due to the slowdown in the market, wind turbine manufacturers discontinued operations in Brazil. This scenario resulted in contract terminations and, consequently, the need to recognize provisions for inventory losses.

Accounts receivable: R\$ 58.2 million. Provisions related to operational cost pass-throughs not recognized by customers, even after technical adjustments requested by them, as well as receivables included in the aging list above 200 days.

This measure reinforces the Company's commitment to high standards of governance and transparency, while maintaining a constructive outlook for the medium and long term, given the structural growth trend in demand for clean energy. It is also worth noting that production of the new blade model introduced in 2025 remains stable, with contracted demand through 2027 and inventory levels properly controlled.

Appendix

1 - Income Statement 4Q25

(In thousands of Reais)	4Q25	3Q25	Var. %	4Q24	Var. %
Net Operating Revenue	114,521	179,007	-36.0%	211,374	-45.8%
Cost of Goods Sold	(129,607)	(183,996)	-29.5%	(219,041)	-40.8%
Fair Value Result of Energy Contracts	(6,199)	0	-	(16,279)	-61.9%
Gross Profit	(21,285)	(4,989)	326.6%	(23,946)	-11.1%
Operating Revenues (Expenses):					
Selling, General and Administrative Expenses	(270,885)	(33,891)	699.3%	(755,380)	-64.1%
Other Operating Income (Expenses), Net	(23,605)	(51,737)	-54.4%	(37,125)	-36.4%
Result Before Financial Income and Expenses	(315,775)	(90,617)	248.5%	(816,451)	-61.3%
Depreciation and Amortization	20,216	21,210	-4.7%	19,200	5.3%
EBITDA	(295,559)	(69,407)	325.8%	(797,251)	-62.9%
Impairment	233,941	0	-	750,958	-68.8%
Debt Restructuring Costs	0	9,277	-	3,027	-
ICMS Discount	1,058	11,687	-90.9%	0	-
Others	0	0	-	25,376	-
Adjusted EBITDA	(60,560)	(48,443)	25.0%	(17,890)	238.5%
Financial Expenses	(102,769)	(103,477)	-0.7%	(113,064)	-9.1%
Financial Income	16,700	49,768	-66.4%	62,101	-73.1%
Financial Result	(86,069)	(53,709)	60.3%	(50,963)	68.9%
Result Before Income Tax and Social Contribution	(401,844)	(144,326)	178.4%	(867,414)	-53.7%
Current Income Tax and Social Contribution	69	(34)	-302.9%	10	590.0%
Deferred Income Tax and Social Contribution	(75,683)	0	-	34,427	-319.8
Net Loss for the Period	(477,458)	(144,360)	230.7%	(832,977)	-42.7%
Net Loss Attributable to Shareholders and Controlling Shareholders	(477,458)	(144,360)	230.7%	(832,977)	-42.7%
Number of Shares at the End of the Period	61,387	61,387	0.0%	61,297	0.1%
Basic and Diluted Loss per Share – R\$	(7.7778)	(2.3516)	230.7%	(13.5892)	-42.8%

2 - Income Statement 2025

(In thousands of Reais)	2025	2024	Var. %
Net Operating Revenue	746,006	1,516,484	-50.8%
Cost of Goods Sold	(738,766)	(1,371,353)	-46.1%
Fair Value Result of Energy Contracts	(6,199)	(16,279)	-61.9%
Gross Profit	1,041	128,852	-99.2%
Operating Revenues (Expenses):			
Selling, General and Administrative Expenses	(402,631)	(844,204)	-52.3%
Other Operating Income (Expenses), Net	(103,664)	(42,030)	146.6%
Result Before Financial Income and Expenses	(505,254)	(757,382)	-33.3%
Depreciation and Amortization	80,520	80,171	0.4%
EBITDA	(424,734)	(677,211)	-37.3%
Impairment	233,941	750,958	-68.8%
Debt Restructuring	58,689	7,659	666.3%
Indemnities	0	41,138	-
ICMS Discount	14,095	0	-
Others	2,359	0	-
Adjusted EBITDA	(115,650)	122,544	-194.4%
Financial Expenses	(409,278)	(393,635)	4.0%
Financial Income	88,929	164,528	-45.9%
Financial Result	(320,349)	(229,107)	39.8%
Result Before Income Tax and Social Contribution			
(825,603)	(986,489)	-16.3%	
Current Income Tax and Social Contribution	73	(58)	- 225.9%
Deferred Income Tax and Social Contribution	(75,683)	52,554	- 244.0%
Net Loss for the Period	(901,213)	(933,993)	-3.5%
Net Loss Attributable to Shareholders and Controlling Shareholders	(901,213)	(933,993)	-3.5%
Number of Shares at the End of the Period	61,387	61,297	0.1%
Basic and Diluted Loss per Share – R\$	(14.6808)	(15.2372)	-3.7%

3 - Balance Sheet - Assets

Asset	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
Current Assets				
Cash and Cash Equivalents	23,832	285,361	28,741	290,842
Financial Assets	6,732	5,426	6,732	5,426
Trade Accounts Receivable	141,549	266,435	171,036	343,639
Inventories	181,203	319,392	181,897	320,352
Recoverable Taxes	78,305	24,005	78,646	24,389
Other Accounts Receivable	21,019	9,800	23,619	12,602
Fair Value of Energy Contracts	1,062	10,867	1,062	10,867
Derivative Financial Instruments	-	17,346	-	17,346
Total Current Assets	453,702	938,632	491,733	1,025,463
Non-Current Assets				
Financial Assets	94,895	58,782	94,895	58,782
Recoverable Taxes	69,639	214,453	69,639	214,453
Fair Value of Energy Contracts	337	1,015	337	1,015
Related Parties	68,817	80,151	-	-
Investments	-	18,234	-	-
Derivative Financial Instruments	-	4,548	-	4,548
Deferred Income Tax and Social Contribution	9,421	89,952	9,421	89,952
Property, Plant and Equipment	880,645	942,472	892,941	954,590
Right-of-Use Assets	15,173	16,003	15,173	16,003
Intangible asset	39,315	37,627	39,351	37,687
Total Non-Current Assets	1,178,242	1,463,237	1,121,757	1,377,030
Total Assets	1,631,944	2,401,869	1,613,490	2,402,493

4 - Balance Sheet - Liabilities

Liabilities and equity	Parent Company		Consolidated	
	12/31/2025	12/31/2024	12/31/2025	12/31/2024
Current Liabilities				
Trade Payables	125,843	73,896	130,899	75,226
Loans and Financing	131,763	1,473,872	131,763	1,473,872
Lease Liabilities	12,197	9,299	12,197	9,299
Salaries and Social Charges	19,283	24,963	19,306	25,124
Taxes Payable	2,479	16,377	2,918	16,651
Customer Advances	271,617	421,890	271,897	422,097
Fair Value of Energy Contracts	13,836	1,534	13,836	1,534
Other Payables	16,281	48,805	23,709	47,457
Total Current Liabilities	593,299	2,070,636	606,525	2,071,260
Non-Current Liabilities				
Loans and Financing	1,686,425	82,945	1,686,425	82,945
Fair Value of Energy Contracts	10,041	26,627	10,041	26,627
Lease Liabilities	4,176	8,066	4,176	8,066
Deferred Income Tax and Social Contribution	1,780	6,628	1,780	6,628
Provision for Tax, Civil and Labor Risks	834	-	834	-
Provision for Loss on Investments	31,680	-	-	-
Total Non-Current Liabilities	1,734,936	124,266	1,703,256	124,266
Total Liabilities	2,328,235	2,194,902	2,309,781	2,195,526
Shareholders' Equity				
Capital Stock	855,102	855,102	855,102	855,102
Capital Reserve	347,367	347,731	347,367	347,731
Profit Reserve	-	-	-	-
Accumulated Losses	(1,861,384)	(960,171)	(1,861,384)	(960,171)
Other Comprehensive Income	82	2,237	82	2,237
(-) Treasury Shares	(37,458)	(37,932)	(37,458)	(37,932)
Total Shareholders' Equity	(696,291)	206,967	(696,291)	206,967
Total Liabilities and Shareholders' Equity	1,631,944	2,401,869	1,613,490	2,402,493

5 - Cash Flow Statements 4Q25

(In thousands of Reais)	4Q25
Loss for the period	(477,458)
Adjustments to reconcile loss to cash (used in) provided by operating activities:	
Income tax and social contribution	75,614
Depreciation and amortization	18,916
Right-of-use asset depreciation	3,267
Net result on the sale of property, plant, and equipment	(840)
Provision for inventory losses	175,747
Provision for doubtful accounts	58,194
Loss on customer collections	6,939
Share-based payment plan	29
Provision for tax, civil, and labor contingencies	198
Other operating expenses	-
Foreign exchange variation on loans	(2,282)
Lease interest	448
Net financial expenses	71,053
Income from financial investments	(11,066)
Fair value result of energy contracts	6,198
Total	(75,043)
Changes in assets and liabilities	
Trade receivables	46,562
Inventories	(47,967)
Recoverable taxes	42,069
Other receivables	(3,711)
Trade payables	14,992
Social and labor obligations	(7,096)
Taxes payable	(3,749)
Customer advances	33,872
Other payables	20,750
Cash from operating activities	20,679
Interest paid on loans and financing	(1,070)
Interest paid on lease liabilities	(448)
Net cash from operating activities	19,161
Cash flows from investing activities	
Financial Assets	(184)
Acquisition of property, plant and equipment	(1,839)
Proceeds from the sale of property, plant and equipment	1,121
Acquisition of intangible assets	(960)

Net cash used in investing activities	(1,862)
Cash flows from financing activities	
Loans amortized	(2,583)
Lease payments	(3,364)
Net cash from financing activities	(5,947)
Foreign exchange gains (losses) on cash and restricted accounts	-
Decrease in cash and cash equivalents	11,352
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	17,389
Cash and cash equivalents at the end of the period	28,741
Decrease in cash and cash equivalents	11,352

6 - Cash Flow Statements – 2025

(In thousands of Reais)	2025
Loss for the period	(901,213)
Adjustments to reconcile loss to cash (used in) provided by operating activities:	
Income tax and social contribution	75,610
Depreciation and amortization	78,497
Right-of-use asset depreciation	12,736
Net result on the sale of property, plant, and equipment	(881)
Provision for inventory losses	175,747
Provision for doubtful accounts	56,229
Loss on customer collections	6,939
Share-based payment plan	110
Provision for tax, civil, and labor contingencies	834
Other operating expenses	28,390
Foreign exchange variation on loans	(2,219)
Foreign exchange variation on intercompany loans	8,943
Lease interest	2,264
Net financial expenses	266,300
Income from financial investments	(45,533)
Fair value result of energy contracts	6,198
Total	(228,049)
 Changes in assets and liabilities	
Trade receivables	98,381
Inventories	(37,392)
Recoverable taxes	125,632
Other receivables	(11,453)
Trade payables	5,531
Social and labor obligations	(5,806)
Taxes payable	(13,629)
Customer advances	(150,192)
Other payables	(25,095)
Cash from operating activities	(242,072)
 Interest paid on loans and financing	(10,726)
Interest paid on lease liabilities	(2,264)
Net cash from operating activities	(255,062)
 Cash flows from investing activities	
Financial Assets	(184)
Acquisition of property, plant and equipment	(18,872)
Proceeds from the sale of property, plant and equipment	1,813
Acquisition of intangible assets	(5,300)
Net cash used in investing activities	(22,543)

Cash flows from financing activities	
Loans raised	63,227
Loan repayments	(30,333)
Transaction costs related to borrowings	(2,984)
Lease payments	(12,898)
Net cash from financing activities	17,012
Foreign exchange gains (losses) on cash and restricted accounts	(1,508)
Decrease in cash and cash equivalents	(262,101)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	290,842
Cash and cash equivalents at the end of the period	28,741
Decrease in cash and cash equivalents	(262,101)